

## **DIA GLOBAL DE AÇÃO CONTRA A DESUMANIDADE DA ROCHE** **#RocheGreedKills #GanânciadaRocheMata**

**7 de fevereiro de 2017**

Hoje nós estamos juntos com as mulheres que vivem com câncer, famílias de pessoas com câncer, ativistas, cientistas, pesquisadores e profissionais de saúde de todo o mundo. Juntos, nós exigimos que nenhuma mulher fique sem o tratamento de câncer de mama que pode salvar suas vidas porque é caro demais.

### **Exigimos justiça para Tobeka Daki.**

Um ativista destemida da África do Sul que estava vivendo com câncer de mama HER2 + desde 2013. Apesar de ser uma boa candidata para o Trastuzumab, Tobeka nunca foi capaz de acessar o tratamento devido ao seu alto custo.

No dia 14 de novembro de 2016, ela morreu em sua casa.

Hoje, na África do Sul, nós relançamos a **Campanha Tobeka Daki para Acesso ao Trastuzumab** para reconhecer sua liderança inspiradora e para prometer a nós mesmas que continuaremos sua luta pelo acesso a medicamentos mais baratos.

Nós não sabemos se o trastuzumab teria salvado a vida de Tobeka – o trastuzumab nem sempre funciona. Sabemos, no entanto, que a Tobeka nunca foi dada a chance. Embora ela estivesse morrendo e o medicamento existisse, a ela nunca foi dada a oportunidade de experimentá-lo.

O preço do trastuzumab varia em países ao redor o mundo. Esses preços nem sempre são públicos. Eles são negociados a portas fechadas.

Na África do Sul ,o preço anual do setor privado é de cerca de US\$ 38.365 (ZAR 516.700). As poucas instalações públicas que podem acessar trastuzumab o fazem a um preço mais baixo, de cerca de US \$ 15.735 (ZAR 211.920) por ano. Ambos fora de alcance da maioria das pessoas.

No Brasil, ele custa US\$ 17.562.

Na Malásia, ele custa US\$ 17.929.

Na França, ele custa US\$ 30.595.

Na Índia, ele custa US\$ 10.938.

Mas, economistas da saúde têm demonstrado que o valor anual do trastuzumab pode ser produzido e vendido por apenas US\$ 240 (cerca de ZAR 3.400). Drasticamente menos. Esse preço estimado inclui ainda uma margem de lucro de 50% sobre os custos de produção.

## **Enquanto isso, a Roche está nadando em lucros exorbitantes.**

Em 2015, a Roche lucrou US\$ 8,9 bilhões. No mesmo ano, seu CEO Severin Schwan ganhou US\$ 12 milhões. Parece bastante plausível que a Roche seja capaz de reduzir o preço do trastuzumab dramaticamente e ainda assim continuar lucrando com ele.

Mas ao invés disso, a Roche mantém seus preços altos de qualquer maneira possível. A Roche detém várias patentes imerecidas sobre o trastuzumab em certos países ao redor do mundo. Na África do Sul, por exemplo, várias patentes estendem seu monopólio até 2033.

Nos países onde as patentes terminaram ou não existem, a Roche está usando outras formas para bloquear versões biossimilares potencialmente mais acessíveis que chegam no mercado. Na Índia, a Roche iniciou um processo judicial contra o órgão regulador indiano por sua decisão de aprovar a versão do laboratório Mylan como um produto biossimilar.

No Brasil e na Argentina, a Roche é uma das empresas farmacêuticas que litigam contra os governos por suas tentativas de usar salvaguardas para proteger a saúde pública previstas no direito internacional.

Para países como o Reino Unido e os EUA, a Roche está tentando cobrar um preço para TDM1, o medicamento que pacientes de câncer de mama necessitam quando o trastuzumab falha, que é tão alto que nem os pacientes desses países desenvolvidos podem pagar.

Por tempo demais a Roche tem tido carta branca para cobrar preços exorbitantes para esses tratamentos que salvam vidas.

**Tobeka tinha uma vida. Seus dois filhos tinham uma mãe. Nós tínhamos os meios para dar a ela uma chance de sobrevivência e nós falhamos com ela - vamos continuar a falhar com outras mulheres?**

O que é mais perturbador é a atitude despreocupada e a falta de humanidade básica demonstradas pela Roche. Não é como se eles não tivessem conhecimento de que muitas pessoas não podem acessar trastuzumab como consequência de seu alto preço.

Que vergonha Manfred Heinzer (Gerente Geral da Roche África do Sul) por não ter feito nada mais que ouvir sobre a situação de Tobeka seis meses antes de sua morte.

Que vergonha Severin Schwan (CEO da Roche) por insistir em lucros exorbitantes enquanto você poderia salvar vidas diminuindo seus lucros.

Você poderia ter dado a Tobeka uma chance, mas em vez disso você virou as costas para ela.

**Não vire as costas para todas as outras mulheres ao redor do mundo.**

**EXIGIMOS QUE A ROCHE:**

- Reduza dramaticamente do preço do trastuzumab e T-DM1 para que que todas as mulheres que vivem com câncer de mama HER2+ que precisam desses medicamentos possam acessá-los;
- Cesse imediatamente todas as ações judiciais contra versões biossimilares do trastuzumab;
- Pare com práticas de patentes abusivas que desnecessariamente estendem omonopólio da patente do trastuzumab e outros medicamentos; e
- Cesse imediatamente os ataques judiciais contra os governos do Brasil e Argentina pelos seus usos das flexibilidades do TRIPS.

**MEMORANDO RESPALDADO POR:**

ACT UP London, United Kingdom  
ACT UP New York, United States  
ACT UP Paris, France  
AIDS Access Foundation, Thailand  
AIDS and Rights Alliance of Southern Africa (ARASA)  
All India Drug Action Network (AIDAN), India  
All-Ukrainian Network of PLWHA, Ukraine  
Alliance of Doctors for Ethical Healthcare, India  
Asia Pacific Council of AIDS Service Organisations (APCASO), Thailand  
Asia Pacific Network of People Living with HIV/AIDS (APN+)  
Asia Pacific Network of Sex Workers (APNSW)  
Association of Korean medicine Doctors for Health rights (AKDH), South Korea  
Association of Physicians for Humanism (APH), South Korea  
Brazilian Interdisciplinary AIDS Association (ABIA), Brazil  
Cancer Alliance, South Africa  
Cape Mental Health, South Africa  
Center for Health and Social Change (SHSC), South Korea  
Center for Research of Environment, Appropriate Technology, and Advocacy (CREATA), Indonesia  
Charitable Foundation of Patients "Blood drop", Ukraine  
Child With Future, Ukraine  
Children with Hemophilia, Ukraine  
Coalition Plus, France  
Community Development Centre, Malaysia  
Crisis Care Home, Malaysia

Delhi Network of Positive People (DNP+), India  
EVA Non-Profit Partnership, Russia  
Fix the Patent Laws Coalition, South Africa  
Fundación Grupo Efecto Positivo, Argentina  
Global Network of Sex Work Projects (NSWP), International  
Health GAP, International  
Health Poverty Action, United Kingdom  
HIV i-base, United Kingdom  
Housing Works, United States  
Human Rights Law Network, India  
I-MAK, United States  
Indonesia AIDS Coalition (IAC), Indonesia  
Indonesia For Global Justice (IGJ), Indonesia  
Indonesia Positive Women Network (IPPI), Indonesia  
Initiative for Health & Equity in Society, India  
Intellectual Property Left, South Korea  
International Treatment Preparedness Coalition, Global  
International Treatment Preparedness Coalition, Middle East and North Africa (ITPCMENA)  
International Treatment Preparedness Coalition, Russia (ITPCru)  
International Treatment Preparedness Coalition, South Asia  
Jaringan Peduli Tuberkulosis Indonesia (JAPETI), Indonesia  
Just Treatment, United Kingdom  
Kartini Samon, Indonesia  
Kesatuan Nelayan Tradisional Indonesia (KNTI), Indonesia  
Knowledge Ecology International (KEI), International  
Korea Alliance of Patients' Organization, South Korea  
Korea Congenital Heart Disease Patient Group, South Korea  
Korea Heart Disease Patient Group, South Korea  
Korea Kidney Cancer Association, South Korea  
Korea Leukemia Patient Group, South Korea  
Korean Dentists Association for Healthy Society (KDAH), South Korea  
Korean Federation of Medical Groups for Health rights (KFHR), South Korea  
Korean GIST Patients Organization, South Korea  
Korean Pharmacists for Democratic Society (KPDS), South Korea  
Korean Progressive Network-Jinbonet, South Korea  
Lawyers Collective, India  
LOCOST, India  
Lusiana, Indonesia  
Médecins Du Monde, France  
Mr. Charles Santiago, Member of Parliament, Malaysia  
Mr. Mark Cheong, Lecturer, School of Pharmacy, Monash University, Malaysia  
Muskan Sanstha, India  
National Working Group on Patent Laws, India  
Network of Marginalised Peoples JERIT, Malaysia  
Patients of Ukraine  
People's Health Institute, South Korea

People's Health Movement Global  
People's Solidarity for Social Progress, South Korea  
Pink Ribbon of Ukraine  
Positive Malaysian Treatment Access & Advocacy Group (MTAAG+), Malaysia  
Positive Women, Ukraine  
Public Citizen, United States  
Rare Immune Disease, Ukraine  
RED Argentina de Personas Positivas, Argentina  
Red Latinoamericana por el Acceso a Medicamentos (RedLAM), Argentina  
Rural Women's Assembly, South Africa  
SAMA - Resource Group for Women and Health, India  
SANGRAM, India  
SECTION27, South Africa  
Seruni, Indonesia  
Socialist Party of Malaysia  
Solidaritas Perempuan (Women's Solidarity for Human Rights), Indonesia  
Solidarity for HIV/AIDS Human Rights-NANURI+, South Korea  
Solidarity for Worker's Health (SWH), South Korea  
Sonke Gender Justice, South Africa  
South African Depression and Anxiety Group (SADAG), South Africa  
South African Non-Communicable Diseases Alliance (SA NCD Alliance)  
Spark of Hope, Ukraine  
STOPAIDS, United Kingdom  
Talking about Reproductive and Sexual Health Issues (TARSHI), India  
Thai Network of People Living with HIV/AIDS, Thailand  
Third World Network, International  
Transnational Institute (TNI), International  
Treatment Action Campaign (TAC), South Africa  
Treatment Action Group (TAG), United States  
Treatment Advocacy and Literacy Campaign (TALC), Zambia  
Union for Affordable Cancer Treatment (UACT), United States  
Universities Allied for Essential Medicines (UAEM), International  
Veshya Anyay Mukti Parishad (VAMP), India  
Vietnam Network of People living with HIV (VNP+)  
Wahana Lingkungan Hidup Indonesia (WALHI), Indonesia  
WOMIN, South Africa  
Young Professionals Chronic Disease Network (YP-CDN), International  
Youth STOPAIDS, United Kingdom